



PARTICIPANDO NO DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO DE SUÍNOS NO MUNDO

Martin Bijl, CEO da TOPIGS Internacional, ofereceu uma exposição geral sobre o panorama mundial da suinicultura e as suas perspectivas de crescimento, assim como a contribuição da TOPIGS no seu desenvolvimento.

Começou por fazer uma pequena referência à empresa que conta com 550 trabalhadores e que desenvolve as suas actividades em mais de 50 países. Na actualidade a TOPIGS produz anualmente mais de 1,1 milhões de reprodutoras, 7 milhões de doses seminais e 7000 varrascos, e isso de acordo com os números consolidados do exercício de 2010. Com estes dados a TOPIGS pode considerar-se como a primeira empresa europeia e a segunda mundial no campo da genética.

De seguida, Martin Bijl referiu-se aos aspectos gerais relativos à produção de carne no mundo, assim como às perspectivas a médio e longo prazo. Em primeiro lugar indicou que a procura de carne no mundo vem aumentando ano após ano, esperando-se que para 2030 se necessite de um 40% mais de carne que na actualidade. Referiu-se também aos principais mercados produtores de suíno no mundo, destacando a China, Europa e América do Norte. Estes países, para além de serem os principais produtores, são também os principais consumidores de carne de suíno; assim, por exemplo, os chineses consomem 50% da carne de suíno produzida no mundo. As novas explorações de suínos existentes na China são, na sua maior parte, de grandes dimensões e esta é a tendência para o desenvolvimento da suinicultura neste país.

Ele destacou também que os porcos produzidos na América do Sul e do Norte são na actualidade muito competitivos devido a uma grande eficiência no aproveitamento do milho e da soja. Deste modo, as empresas americanas estão na disposição de entrar com facilidade no mercado mundial. O modelo Europeu, ao contrário, caracteriza-se por um compromisso entre uma produção sustentável e eficiente, já que os produtores têm que responder às importantes exigências que lhes colocam os consumidores nos campos da qualidade, segurança alimentar e bem-estar animal. Mencionou os importantes desafios que tem a produção de suínos na Europa, ressaltando que para cada um deles a TOPIGS é capaz de oferecer uma solução. Um dos instrumentos mais eficazes com que conta esta empresa para resolver os problemas colocados pelos produtores é a selecção genómica. Através desta ferramenta estão obtendo resultados espectaculares no campo do controlo do odor sexual da carne de suíno, elemento citado a título de exemplo, mas que permite também oferecer respostas a muitos dos desafios que se colocam à produção de suínos na UE.

Por fim, Martin Bijl concluiu a sua exposição assinalando que a TOPIGS oferece uma tecnologia global para soluções à medida, conseguindo assim uma produção de suínos competitiva e saudável.

